Quatro estratégias de investimento com contratos futuros

***Compartilho neste texto quatro maneiras eficientes de utilizar contratos futuros em suas estratégias de investimento***

***\*Carlos Heitor Campani, Ph.D.***

Olá, pessoal! No meu último artigo, expliquei o que são contratos futuros e como funciona esse mercado na bolsa brasileira. Hoje, dividirei com vocês quatro estratégias envolvendo contratos futuros que julgo interessantes. Se você se interessa pelo tema, mas não leu meu último texto, sugiro ler antes desse.

1. **Especulação direta com contratos futuros**

Suponha que você acredite que o índice Ibovespa irá subir acima das expectativas de mercado dentro de um determinado prazo, basta você comprar contratos futuros de Ibovespa com vencimento após este prazo. É simples, fácil e barato. Por outro lado, se você anda pessimista e acredita que o principal índice da bolsa despencará, basta entrar na ponta vendida de um contrato futuro. E o mais legal é que isso também vale para outros ativos, como por exemplo, ações. Há futuros de Petrobrás (PETRP, cujo ativo subjacente é PETR4), Vale (VALEO, cujo ativo subjacente é VALE3), Usiminas (USIMA, cujo ativo subjacente é USIM5) e da própria B3 (B3SAO, cujo ativo subjacente é B3SA3), dentre outros.

No caso de ações, em especial, há vantagens ao se especular com contratos futuros em vez de com os próprios papéis. No caso de quem compra, o montante investido é substancialmente menor, ficando este, na verdade, depositado em conta margem e não necessariamente o investidor precisa ter dinheiro líquido, podendo usar outros investimentos como garantia, tais como títulos do Tesouro Direto, alguns CDBs e até outras ações compradas. Já no caso de quem especula a queda de valor da ação, operar vendido no papel tem muitas restrições, além de haver pagamento de aluguel. Já com futuros, basta entrar na ponta vendida: muito mais simples.

1. **Especulação com pares de ativos via contratos futuros**

Suponha que você acompanhe dois índices ou papéis altamente correlacionados e você acredita que a diferença de preços entre eles tenha aumentado (ou diminuído) demais. Uma estratégia bastante usual é comprar o que está barato e vender o que está caro. Implementar essa estratégia com futuros é bem simples e, novamente, menos oneroso. Por exemplo, se você acreditar que o índice estadunidense S&P 500 está caro em relação ao índice Ibovespa, uma boa estratégia é comprar contratos futuros de Ibovespa e vender contratos futuros do S&P 500 (disponível na B3). O lado positivo dessa estratégia binária é que, se as bolsas mundiais caírem juntas, ainda assim você poderá lucrar, desde que a sua tese esteja correta. Isso significa no exemplo dado que a bolsa brasileira irá cair menos que a bolsa estadunidense.

1. **Aposta em empresas da bolsa sem apostar na bolsa**

Uso muito esse tipo de artifício. Suponha que eu acredite numa carteira de ações e que, portanto, ela performará melhor que o mercado em geral. Por outro lado, ainda por hipótese, tenho muita incerteza em relação à bolsa brasileira, por razões quaisquer (risco político, cenário macroeconômico interno, guerra na Rússia etc.). Se a bolsa brasileira despencar, é bem provável que mesmo se a minha carteira de ações for boa, ela caia também. Mas se essa carteira se mostrar realmente acertada, ela cairá menos que o mercado. Com isso, uma boa estratégia nesse caso é eliminar o “risco bolsa brasileira” da sua estratégia, vendendo contratos futuros de Ibovespa. Dessa forma, sua posição será comprada na carteira de ações que você acredita, mas vendida na bolsa brasileira. O fato de a bolsa subir ou cair não te interessará. Se sua carteira der certo, subirá mais na alta da bolsa e cairá menos na queda, de forma que a diferença será sempre positiva e você logrará êxito em obter lucros em qualquer movimento da “bolsa brazuca”.

1. **Hedge de uma posição exposta**

Suponha que você goste de viajar ao exterior com frequência ou se organiza para a viagem da sua vida. O que pode tirar o nosso sono são as oscilações do dólar para cima. Isso acontece porque ainda não compramos todos os dólares da viagem e se a moeda subir ou nosso orçamento em reais aumenta ou nosso orçamento em dólares se reduz. Nesse caso, se quisermos ter noites mais tranquilas, o que podemos fazer?

Há contratos futuros de dólar negociados com liquidez na bolsa brasileira. Desta maneira, se você planeja comprar determinada quantia de dólares por mês pelos próximos seis meses, bastaria entrar em posições compradas de dólar futuro em montantes e vencimentos compatíveis. Com isso, se o dólar subir, você ganhará com as posições em contratos futuros, de modo que isso compensará o fato de a moeda estar mais cara. Não obstante, se a moeda estadunidense cair, você não se beneficiará dessa queda porque sua posição em contratos futuros de dólar compensará com perdas. Ao optar por esta estratégia, é importante perceber que estará fazendo *hedge*, ou seja, não ficará mais exposto à flutuação do dólar: “nem para o bem, nem para o mal”. Apesar do contexto específico da viagem aqui, é fácil perceber que a ideia se aplica facilmente a outras situações. Tome cuidado apenas para entrar na posição correta do contrato futuro, pois, caso contrário, o seu risco não estará *hedgeado*, mas sim dobrado!

Caso tenha ficado alguma dúvida ou você conheça outra forma de utilizar contratos futuros em estratégias de investimento, não hesite em entrar em contato comigo nas redes sociais Linkedin e Instagram @carlosheitorcampani. Ficarei muito feliz ao trocar ideias com vocês.

***\* Carlos Heitor Campani é PhD em Finanças, Diretor Acadêmico da iluminus – Academia de Finanças e sócio fundador da CHC Finance. Ele pode ser encontrado em*** [***www.carlosheitorcampani.com***](http://www.carlosheitorcampani.com) ***e nas redes sociais: @carlosheitorcampani.***